

História

Questões 01 a 25

01. Leia o texto que ressalta o caráter simbólico da arte rupestre.

A arte rupestre

O homem Paleolítico deixou-nos belíssimas representações nas paredes das cavernas e objetos decorativos com fino senso artístico. O cuidado com os mortos, já comum entre os homens de Neanderthal, é enriquecido com símbolos, isto é, sinais com significados, que remetem a uma vida futura. [...] Ele recorre a sinais que não atendem apenas às necessidades básicas, como os animais. O homem inventa sinais, sons e gestos de um valor simbólico porque remetem a algum significado. Esses sinais podem ir além das necessidades de sobrevivência (arte, religião). O elevado nível cultural desse homem já moderno explica seu sucesso e sua difusão por todo o planeta, com uma ampla variedade de expressões, mas sempre um único ímpeto criativo.

(Facchini, Fiorenzo. *O Homem*. São Paulo: Moderna, 1997, p.36)

Com base no texto, analise.

- I. A arte foi a primeira forma de expressão do homem primitivo que conhecemos.
- II. Os grupos humanos criaram símbolos para representar o mundo em que viviam e seu cotidiano.
- III. A ausência de documentos escritos deixados pelos seres humanos da Pré-História nos impede de levantar hipóteses sobre a forma como viveram.
- IV. Embora muitas questões fiquem sem respostas, os vestígios arqueológicos encontrados têm-nos permitido conhecer parte do cotidiano Pré-Histórico.

Estão corretas apenas as afirmativas

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

02. O ser humano, no decorrer de seu processo histórico, desenvolveu noções de justiça em detrimento da prática da vingança. O primeiro código de leis, denominado de Código de Hamurábi, pouco rompia com a valorização da vingança, mantendo o princípio da Lei de Talião expresso na máxima “Olho por olho, dente por dente”.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o povo que elaborou na Antiguidade o referido código e em que tipo de escrita ele foi impresso.

- (A) Assírios - escrita árabe.
- (B) Babilônios - escrita cuneiforme.
- (C) Mesopotâmios - escrita alfabetica.
- (D) Persas - escrita farsi.
- (E) Sumérios - escrita hieroglífica.

03. César não saía de sua província para fazer mal algum, mas para se defender dos agravos dos inimigos, para restabelecer em seus poderes os tribunos da plebe que tinham sido, naquela ocasião, expulsos da Cidade, para devolver a liberdade a si e ao povo romano oprimido pela facção minoritária.

Caio Júlio César. *A Guerra Civil*. São Paulo: Estação Liberdade, 1999, p. 67.

O texto, do século I a.C., retrata o cenário romano de

- (A) implantação da Monarquia, quando a aristocracia perseguiu seus opositores e os forçava ao ostracismo, para sufocar revoltas oligárquicas e populares.
- (B) transição da República ao Império, período de reformulações provocadas pela expansão mediterrânea e pelo aumento da insatisfação da plebe.
- (C) consolidação da República, marcado pela participação política de pequenos proprietários rurais e pela implementação de amplo programa de reforma agrária.
- (D) passagem da Monarquia à República, período de consolidação oligárquica, que provocou a ampliação do poder e da influência política dos militares.
- (E) decadência do Império, então sujeito a invasões estrangeiras e à fragmentação política gerada pelas rebeliões populares e pela ação dos bárbaros.

- 04.** *Aquilo que dominava a mentalidade e a sensibilidade dos homens da Idade Média era o seu sentimento de insegurança (...) que era, no fim das contas, a insegurança quanto à vida futura, que a ninguém estava assegurada (...). Os riscos da danação, com o concurso do Diabo, eram tão grandes, e as probabilidades de salvação, tão fracas que, forçosamente, o medo vencia a esperança.*

Jacques Le Goff. *A civilização do Ocidente medieval.*

O mundo medieval configurou-se a partir do medo da insegurança, como retratado no texto acima. Encontre a alternativa que melhor condiz com o assunto.

- (A) A crise econômica decorrente do final do Império Romano, a guerra constante, as invasões bárbaras, a baixa demográfica, as pestes, tudo isso aliado a um forte conteúdo religioso de punição divina aos pecados contribuiu para o clima de insegurança medieval.
- (B) A peste bubônica provocou redução drástica na demografia medieval, levando a crenças milenaristas e apocalípticas, sufocadas, por sua vez, pela rápida ação da Igreja, disponibilizando recursos médicos e financeiros para a erradicação das várias doenças que afetam seus fiéis.
- (C) O clima de insegurança que predominou em toda a Idade Média decorreu das guerras constantes entre nobres - suseranos - e servos - vassalos, contribuindo para a emergência de teorias milenaristas no continente.
- (D) As enfermidades que afetavam a população em geral contribuíram para a demonização de algumas práticas sociais, como o hábito de usar talheres nas refeições, adquirido, por sua vez, no contato com povos bizantinos.
- (E) A certeza da punição divina a pecados cometidos pelos humanos predominava na mentalidade medieval; por isso, nos vários séculos do período, eram constantes os autos de fé da Inquisição, incentivando a confissão em massa, sempre com tolerância e diálogo.

- 05.** Observe a imagem.



(Disponível em: <http://www.taringa.net/posts/ciencia-e-educacion/13733285/html>)

A Europa do século XIV foi marcada por desgraças e tragédias. O maior resultado desses problemas foi a crise do feudalismo e do regime senhorial. Assinale as principais tragédias e desgraças a que se referem a imagem e as informações anteriores.

- (A) As desavenças entre católicos e protestantes que chegaram a provocar grandes massacres como o da Noite de São Bartolomeu, na França.
- (B) A fome, a Peste Negra e as guerras, tais como, a Guerra dos Cem Anos, entre Inglaterra e França, fatores inequívocos da decadência medieval.
- (C) As guerras pelos tronos, no contexto da formação dos Estados Nacionais, que geraram uma verdadeira guerra civil nos reinos recém-formados.
- (D) As perseguições atribuídas aos tribunais de inquisição, que levaram milhares de pessoas, inclusive membros da própria igreja, à condenação da fogueira.
- (E) As revoluções burguesas na Inglaterra e França, que além da execução dos reis geraram caos e instabilidade nesses países por várias décadas.

- 06.** A compreensão cristã do encontro dos portugueses com os primeiros habitantes da América teve forte conotação maniqueísta: de um lado estava o bem, simbolizado pelos europeus na sua suposta busca pelo paraíso; de outro, o mal, representado pelos indígenas e suas práticas diabólicas.

Analise as afirmações abaixo acerca dessa compreensão.

- I. Tal compreensão foi alimentada por considerações imprecisas de alguns viajantes que classificavam de “demoníacas” certas práticas culturais dos povos americanos.
- II. A leitura das práticas dos povos americanos pelos europeus aliou a ideia da conquista de novas terras com o desejo de levar a palavra de Deus àquelas criaturas “demonizadas”.
- III. O pensamento cristão português dissocava-se das ideias e políticas expansionistas; desse modo, a propagação da fé era desvinculada da empresa marítima.

É correto o que se afirma em

- (A) apenas I.
- (B) II e III apenas.
- (C) I e III apenas.
- (D) I e II apenas.
- (E) I, II e III.

07. O paradoxo aparente do absolutismo na Europa ocidental era que ele representava fundamentalmente um aparelho de proteção da propriedade dos privilégios aristocráticos, embora, ao mesmo tempo, os meios pelos quais tal proteção era concedida pudessem assegurar simultaneamente os interesses básicos das classes mercantis e manufatureiras nascentes. Essencialmente, o absolutismo era apenas isto: um aparelho de dominação feudal recolocado e reforçado, destinado a sujeitar as massas camponesas à sua posição tradicional. Nunca foi um árbitro entre a aristocracia e a burguesia, e menos ainda um instrumento da burguesia nascente contra a aristocracia: ele era a nova carapaça política de uma nobreza atemorizada.

(Perry Anderson, *Linhagens do Estado absolutista*. p. 18 e 39. Adaptado)

Segundo Perry Anderson, o Estado absolutista

- (A) não tinha força política para submeter os trabalhadores do campo e a aristocracia com a cobrança de pesados impostos e, simultaneamente, oferecer participação política e vantagens econômicas para o crescimento da burguesia comercial e manufatureira.

(B) nunca se submeteu aos interesses da burguesia mercantil e manufatureira em detrimento da aristocracia, mas, ao contrário, tornou-se um escudo de proteção dos camponeses contra o domínio feudal exercido por meio de pesados impostos.

(C) garantiu, sob a sua proteção, o domínio econômico e político da aristocracia sobre os camponeses e, para sobreviver economicamente, atendeu aos interesses de expansão do mercado da burguesia mercantil e manufatureira, mas a afastou do poder político.

(D) preservou a propriedade feudal e os interesses dos camponeses, mas, para que isso se efetivasse, submeteu-se à pressão da burguesia mercantil e manufatureira ao aproximá-la do poder político, oferecendo cargos públicos a essa classe.

(E) não protegeu a aristocracia nem os camponeses que, para sobreviverem, estabeleceram alianças pontuais com a burguesia comercial em ascensão econômica e com crescente participação política, com o intuito de obter acesso à terra.

08. Considerando a realidade da América Portuguesa nas três primeiras décadas do século XVI, é correto afirmar que

(A) a expedição exploradora de Gaspar de Lemos, em 1501, implantou o sistema de Capitanias Hereditárias para garantir o desenvolvimento da cana-de-açúcar.

(B) a Coroa Portuguesa proibiu o estanco do pau-brasil, já que a madeira era contrabandeadas por franceses e ingleses.

(C) as expedições de Cristovão Jackes, em 1516 e 1526, não tinham caráter militar, nem combateram estrangeiros. Tinham a função específica de reconhecer o território e implantar as feitorias.

(D) a atividade desenvolvida com autorização da Coroa Portuguesa foi a extração de pau-brasil, uma atividade predatória, que não tinha a finalidade de promover o povoamento.

(E) a mão de obra indígena foi pouco explorada e bastante valorizada pelos portugueses, que presenteariam os nativos com objetos de grande valor no mercado europeu.

09. Sobre as características do Renascimento, movimento artístico, cultural e intelectual que atingiu seu apogeu nos séculos XV e XVI, é correto afirmar que

- (A) defendia ser Deus o centro de tudo e que a fé se sobreponha à razão.
- (B) pregava a democratização do saber letrado como uma forma de diminuir a distância entre os moradores do campo e da cidade.
- (C) se contrapôs ao modelo medieval, procurando enaltecer o individualismo, o nacionalismo e a fé.
- (D) tinha como fundamentos a retomada dos valores clássicos (greco-romanos), o antropocentrismo e o racionalismo.
- (E) defendia a crença inabalável na fé e se contrapunha à existência de leis naturais regendo a dinâmica do progresso.

10. Leia o texto para responder à questão.

[Os tupinambás] têm muita graça quando falam [...]; mas faltam-lhe três letras das do ABC, que são F, L, R grande ou dobrado, coisa muito para se notar; porque, se não têm F, é porque não têm fé em nenhuma coisa que adoram; nem os nascidos entre os cristãos e doutrinados pelos padres da Companhia têm fé em Deus Nossa Senhor, nem têm verdade, nem lealdade a nenhuma pessoa que lhes faça bem. E se não têm L na sua pronúnciação, é porque não têm lei alguma que guardar, nem preceitos para se governarem; e cada um faz lei a seu modo, e ao som da sua vontade; sem haver entre eles leis com que se governem, nem têm leis uns com os outros. E se não têm esta letra R na sua pronúnciação, é porque não têm rei que os reja, e a quem obedecem, nem obedecem a ninguém, nem ao pai o filho, nem o filho ao pai, e cada um vive ao som da sua vontade [...].

(Gabriel Soares de Souza. *Tratado descriptivo do Brasil em 1587*, 1987.)

O texto destaca três elementos que o autor considera inexistentes entre os tupinambás, no final do século XVI. Esses três elementos podem ser associados, respectivamente,

(A) à diversidade religiosa, ao poder judiciário e às relações familiares.

(B) à fé religiosa, à ordenação jurídica e à hierarquia política.

(C) ao catolicismo, ao sistema de governo e ao respeito pelos diferentes.

(D) à estrutura política, à anarquia social e ao desrespeito familiar.

(E) ao respeito por Deus, à obediência aos pais e à aceitação dos estrangeiros.

11. O maior período classificado na história do Brasil é o colonial, também conhecido como América Portuguesa, oficialmente entre 1500 e 1822.

Sobre a economia desse período, é correto afirmar que

(A) a escravidão indígena foi utilizada apenas na extração de minérios, pois já tinham conhecimento dos locais onde existiam ouro e diamantes, assim como o melhor processo de extração.

(B) a extração de pau-brasil foi a primeira economia em território brasileiro, de extrema importância para a colonização portuguesa durando todo o período colonial por meio da plantação e extração.

(C) divisões de classe eram destacadas diretamente pela economia do período, existindo apenas escravos e senhores, que eram donos de engenho ou de minas.

(D) a cana-de-açúcar foi uma das principais economias desse período. As construções de engenhos foram muito importantes para o desenvolvimento do Brasil.

(E) os escravos africanos foram utilizados apenas nos engenhos de cana-de-açúcar. Percebe-se isso com o fim da escravidão, quando essa economia foi se enfraquecendo, em 1888.

12. “A revolução francesa consigna-se desta maneira um lugar excepcional da história do mundo contemporâneo. Revolução burguesa clássica, ela constitui, para a abolição do regime senhorial e da feudalidade, o ponto de partida da sociedade capitalista e da democracia liberal na história da França”.

SOBOUL, Albert. *A revolução francesa*. São Paulo: DIFEL, 1985, p. 122.

A grande Revolução Francesa, como outras revoluções burguesas do século XVIII, refletiu as ideias dos filósofos iluministas. Entre as características a seguir relacionadas, assinale a alternativa que apresenta a base do Iluminismo.

- (A) A defesa da doutrina de que a soberania do Estado absolutista garantiria os direitos individuais e eliminaria os resquícios feudais ainda existentes.
- (B) A proposição da criação de monopólios estatais e a manutenção da balança de comércio favorável, para assegurar o direito de propriedade.
- (C) A crítica ao mercantilismo, à limitação ao direito à propriedade privada, ao absolutismo e à desigualdade de direitos e deveres entre os indivíduos.
- (D) A crença na prática do entesouramento como meio adequado para eliminar as desigualdades sociais e garantir as liberdades individuais.
- (E) A defesa da igualdade de direitos e liberdades individuais, proporcionada pela influência da Igreja Católica sobre a sociedade, por intermédio da educação.

13. Em 1806, o Imperador francês Napoleão Bonaparte anunciou o Bloqueio Continental à Inglaterra, estabelecendo que nenhum país europeu poderia comercializar com os ingleses. O rei de Portugal, pressionado pela onda liberal da Revolução Francesa e apoiado pela Inglaterra, fugiu para a colônia portuguesa, na América, para esperar a situação se normalizar.

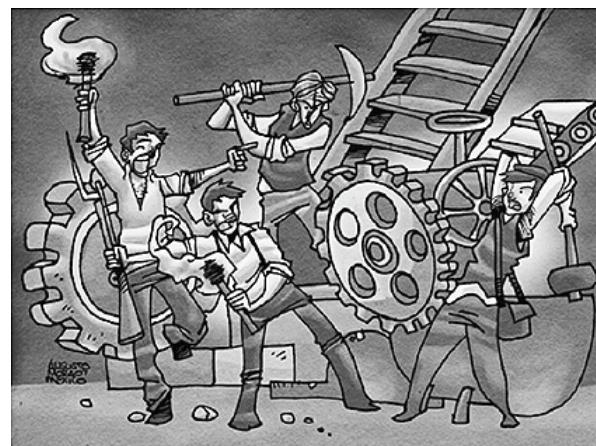
Com relação à presença da Família Real portuguesa no Brasil é correto afirmar que

- (A) a Revolução Farroupilha, ocorrida no sul do Brasil, tinha como principal objetivo expulsar a Corte portuguesa e proclamar a independência da colônia americana.
- (B) Salvador foi elevada à condição de capital do Reino Unido de Portugal e Algarves, tornando-se o maior centro político, econômico e cultural da colônia.
- (C) a presença da Corte portuguesa no Brasil, exercendo um governo absolutista e conservador, contribuiu para retardar a Independência do Brasil, pois as melhorias administrativas e econômicas deixaram a elite liberal brasileira satisfeita.

(D) chegando ao Brasil, D. João tratou logo de cumprir o prometido aos ingleses e decretou a abertura dos portos, em 1808, para as nações amigas comercializarem diretamente com a colônia.

(E) em 1821, os franceses foram expulsos de Portugal e D. João VI foi chamado para assumir o trono português, mas ele preferiu ficar no Brasil. Esse fato ficou conhecido como “Dia do Fico”.

14. Observe a imagem a seguir, que apresenta uma das formas de luta e resistência dos trabalhadores europeus contra a profunda exploração que sofriam nas primeiras etapas da Revolução Industrial.



(http://polisfelixtorras.blogspot.com.br/ Acesso em 07.11.2013, Original colorido)

Analisando a imagem, é correto afirmar que a estratégia de luta apresentada é o

- (A) anarquismo, no qual os trabalhadores recusam-se a trabalhar até que os patrões ofereçam melhorias.
- (B) trotskismo, no qual os trabalhadores agredem fisicamente os patrões para negociar melhorias nas fábricas.
- (C) ludismo, no qual os trabalhadores destroem as máquinas das fábricas, consideradas símbolos da opressão.
- (D) vandalismo, no qual os trabalhadores destroem as fábricas com a intenção de prejudicar o governo.
- (E) socialismo, no qual os trabalhadores quebram a propriedade privada para construir o sindicato.

15. A chamada Guerra dos Farrapos (1835-1845), conflito que opôs o Rio Grande do Sul ao governo central do Império brasileiro, pode ser entendida como

- (A) o resultado do descontentamento quanto à tributação do charque, que criava dificuldades na concorrência com produtores uruguaios e argentinos.
- (B) uma mobilização da elite rio-grandense na defesa da abolição da escravidão, sendo o momento de ápice o episódio dos Lanceiros Negros, no Cerro dos Porongos.
- (C) um movimento separatista, que pretendia unir o Rio Grande do Sul à República Cisplatina, com base em relações já estabelecidas pela província com os países da Bacia do Prata.
- (D) fruto da discordância em relação ao fechamento da Assembleia Constituinte e ao consequente decreto da maioridade de D. Pedro II.
- (E) uma luta pela expansão dos latifúndios destinados à pecuária, para aumentar a produção de carne conservada *in natura*.

16. “[...] Nada mais liberal que um conservador na oposição; nada mais conservador que um liberal no governo.”

SILVA, Francisco de Assis, BASTOS, Pedro Ivo de Assis. *História do Brasil*. São Paulo: Editora Moderna, 1976 p. 107.

Analise as afirmativas a seguir, sobre a expressão acima.

- I. Muito propagada no Segundo Reinado, mostra que, embora com denominações diferentes, “conservadores” e “liberais” possuíam basicamente os mesmos interesses.
- II. Muito propagada no Segundo Reinado, mostra que “conservadores” e “liberais” possuíam posições políticas, sociais e econômicas muito distintas.
- III. Muito propagada no Segundo Reinado, mostra que “conservadores” e “liberais” possuíam as mesmas origens sociais e não se opunham, por exemplo, à escravidão.
- IV. Muito propagada no Segundo Reinado, mostra que “conservadores” e “liberais” possuíam concepções políticas muito diferentes e defendiam a participação popular no poder.

De acordo com essa análise, são corretas apenas as alternativas

- (A) I.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II e III.

17. No Segundo Reinado (1840-1889), alguns acontecimentos ocuparam lugar de destaque na política, com efeitos sobre o contexto socioeconômico e sobre as relações internacionais do Brasil.

Considerando isso, associe os eventos da primeira coluna com a descrição equivalente na segunda coluna.

- | | |
|------|------------------------|
| I. | Guerra do Paraguai |
| II. | Lei Eusébio de Queiroz |
| III. | Questão Christie |
| IV. | Lei das Terras |
| V. | Tarifa Alves Branco |

- () Lei de extinção do tráfico atlântico de escravos para o Brasil.
- () Medida protecionista das manufaturas brasileiras.
- () Tríplice Aliança.
- () As terras públicas seriam vendidas e não mais doadas.
- () Incidente diplomático que levou ao rompimento das relações entre Brasil e Inglaterra.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) I - III - V - IV - II.
- (B) II - V - III - IV - I.
- (C) II - V - I - IV - III.
- (D) III - IV - I - V - II.
- (E) IV - II - III - V - I.

18. A Revolução Russa, ocorrida em 1917, deixou o mundo abalado. Pela primeira vez, tentava-se estabelecer um tipo de governo no qual os trabalhadores teriam participação ativa. Os líderes do novo Estado tinham plena convicção de que estava nascendo a sociedade socialista, em que as diferenças entre as classes sociais deveriam desaparecer. Era o aparecimento de um novo modo de organizar a produção, que substituiria o capitalismo.

Adaptado de: PEDRO, Antonio. *História do Mundo Ocidental*. São Paulo, 2005. p.379

Assinale a alternativa correta.

- (A) Quando os operários das fábricas e das fazendas da Rússia se mobilizaram para tomar o poder, não encontraram resistência por parte do grupo que estava no poder.
- (B) Após a Revolução Russa, o Estado desapareceu juntamente com o fim das classes sociais, e os operários passaram a ser os donos das fábricas.
- (C) A Revolução Russa causou uma Guerra Mundial envolvendo, de um lado, os países capitalistas e, de outro lado, os socialistas.
- (D) O sistema descrito no texto acima, baseou-se na teoria do filósofo Karl Marx, que tinha como uma de suas características a propriedade coletiva dos bens de produção.
- (E) O exemplo da Revolução Russa espalhou-se fazendo o sistema capitalista desaparecer do mundo no século XX e dando lugar ao sistema comunista.
19. Instituída em 1889, a República prometia ampliar a representação político-eleitoral, reforçar os vínculos federativos e harmonizar os poderes do Estado. Com essas mudanças institucionais e a melhoria das condições de vida da população, pretendia-se sepultar o passado escravista e fundar uma sociedade mais democrática e mais justa.

Leia e analise as seguintes afirmações sobre a República Velha.

- I. A Constituição de 1891 criou uma República Federativa, que assegurava a autonomia dos estados e instituía um regime presidencialista baseado na democracia representativa.
- II. A Revolução Federalista do Rio Grande do Sul (1893-1895) foi uma sangrenta guerra civil entre o Partido Federalista e o Partido Republicano Rio-Grandense, este último apoiado pelo Governo Federal.
- III. A República Velha foi denominada “República dos Coronéis”, porque os presidentes do período, em sua maioria, eram grandes latifundiários da região nordeste do País.
- IV. Pela modernização e o progresso que a República trouxe, nos seus primeiros anos ocorreram várias manifestações de apoio ao novo regime como a Revolta da Vacina, a Revolta da Chibata e o movimento de Canudos, por exemplo.

Assinale a alternativa correta.

(A) Apenas as afirmações II, III e IV são verdadeiras.

(B) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.

(C) Apenas as afirmações III e IV são verdadeiras.

(D) Apenas a afirmação III é verdadeira.

(E) Apenas as afirmações I, III e IV são verdadeiras.

20. **Momento conturbado de nossa história contemporânea** é o período entre as duas grandes guerras do século XX. Foram vinte anos em que duas possibilidades eram bem aceitas pelo mundo afora (1) que os problemas políticos internos e externos às nações inevitavelmente levariam o mundo a um grande conflito; (2) que os sistemas democrático-liberais estavam fadados ao fracasso e que os totalitários e autoritários se tornariam hegemônicos.

Assinale (V) para as proposições verdadeiras e (F) para as falsas.

- () No período entre guerras, poucos países europeus, entre eles Inglaterra, Suíça e Suécia, permaneceram com instituições políticas democráticas. O resto da Europa se rendeu aos sistemas totalitários, liderados por partidos ou líderes conservadores e autoritários, que rejeitavam o sistema democrático representativo.
- () Inesperadamente, o Japão e a China se uniram, no período entre guerras, para defender o sistema democrático liberal como forma de se contraporem à União Soviética stalinista, que queria a todo custo anexá-los como forma de garantir o domínio no continente asiático.
- () O movimento fascista avançou pelo mundo ocidental prometendo desenvolvimento econômico e o fim do desemprego e se opondo à democracia e ao comunismo. Os fascistas atacavam os governos constitucionais e a liberdade do cidadão e tratavam o igualitarismo como uma perigosa utopia.
- () Em toda a Europa, apenas a Alemanha nazista e a Itália fascista abraçaram sistemas políticos não democráticos. O resto dos países do velho continente ou permaneceram com seus regimes democráticos ou voltaram a adotar os sistemas monarquistas que praticaram até o final do século XVIII.

Assinale a alternativa correta.

(A) V - V - F - F.

(B) V - V - V - F.

(C) V - F - F - V.

(D) V - F - F - F.

(E) V - F - V - F.

21. Examine a charge do cartunista Théo, publicada na revista *Careta* em 27.12.1952.



"Você é que é feliz"...

Getúlio: – Ser pai dos pobres dá mais trabalho do que ser Papai Noel! Você só se amofina no Natal: a mim eles chateiam o ano inteiro!

(Isabel Lustosa. *Histórias de presidentes*, 2008.)

O apelido de “pai dos pobres”, dado a Getúlio Vargas, pode ser associado

- (A) ao autoritarismo do presidente diante dos movimentos sociais, manifesto na repressão às associações de operários e camponeses.
- (B) aos esforços de negociação com a oposição, com a decorrente distribuição de cargos administrativos e funções políticas.
- (C) ao caráter popular do regime, originário de uma revolução social e empenhado no combate à burguesia industrial brasileira.
- (D) à política de concessões desenvolvida junto a sindicatos, como contrapartida do apoio político dos trabalhadores.
- (E) à supressão de legislação trabalhista no país, que obrigava o governo a agir de forma assistencialista.

22. Veja o trecho dessa notícia, publicada na *Folha de São Paulo*, em 20 de março de 1964.

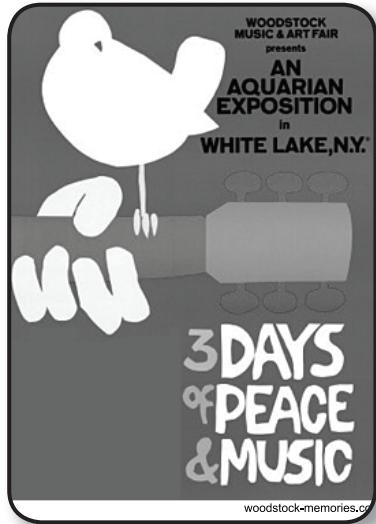
“A disposição de São Paulo e dos brasileiros de todos os recantos da pátria para defender a Constituição e os princípios democráticos,

dentro do mesmo espírito que ditou a Revolução de 32, originou ontem o maior movimento cívico já observado em nosso Estado: a ‘Marcha da Família com Deus, pela Liberdade’. Com bandas de música, bandeiras de todos os Estados, centenas de faixas e cartazes, numa cidade com ar festivo de feriado, a ‘Marcha’ começou na Praça da República e terminou na Praça da Sé, que viveu um dos seus maiores dias. Meio milhão de homens, mulheres e jovens - sem preconceitos de cor, credo religioso ou posição social - foram mobilizados pelo acontecimento. Com ‘vivas’ à democracia e à Constituição, mas vaiando os que consideram ‘traidores da pátria’, concentraram-se defronte da catedral e nas ruas próximas. Ali, oraram pelos destinos do país. E, através de diversas mensagens, dirigiram palavras de fé no Deus de todas as religiões e de confiança nos homens de boa-vontade. Mas também de disposição para lutar, em todas as frentes, pelos princípios que já exigiram o sangue dos paulistas para se firmarem.”

Sobre a “Marcha da Família com Deus, pela Liberdade” é correto afirmar que

- (A) foi uma manifestação pública organizada por vários setores da esquerda brasileira em apoio ao governo do Presidente João Goulart.
- (B) foi uma demonstração de que parte da classe média conservadora brasileira e do clero estava claramente contrária à ideia de um golpe militar no Brasil.
- (C) teve como resposta imediata o “Comício das Reformas”, realizado no Rio de Janeiro, organizado pelas centrais sindicais, com a participação de João Goulart.
- (D) organizada pela União Cívica Feminina e pela Campanha da Mulher pela Democracia, com o apoio de políticos conservadores, serviu de “aval” civil ao golpe militar de 1964.
- (E) teve dentre os seus principais oradores os governadores do Rio Grande do Sul (Leonel Brizola) e de Pernambuco (Miguel Arraes).

23. Observe a imagem.



Na década de 1960, muitas expressões artísticas representaram uma postura crítica frente a problemas da época, em especial os conflitos da Guerra Fria. Um exemplo é o Festival de Woodstock, ocorrido em 1969 nos E.U.A., em cujo cartaz se lê “Três dias de paz e música”.

Nesse contexto da década de 1960, destacava-se a denúncia sobre

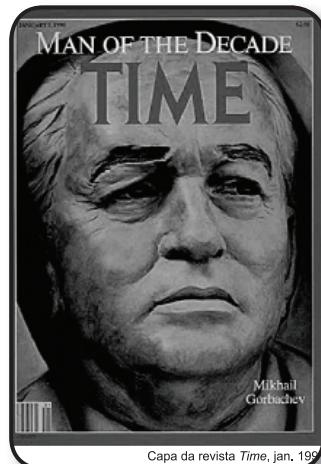
- (A) presença soviética na China.
- (B) intervenção militar no Vietnã.
- (C) dominação europeia na África do Sul.
- (D) exploração econômica no Oriente Médio.
- (E) intervenção estadunidense no Iraque.

24. No Brasil, autoritário, sinais evidentes de crise. O mandato presidencial do general Figueiredo caminhava para o final e se temia que, mais uma vez, o presidente fosse escolhido por um colégio eleitoral, que deveria, como sempre, referendar o nome indicado pelos detentores do poder. Para alterar tal perspectiva, a oposição apresentou uma emenda constitucional que pretendia introduzir as eleições diretas. A emenda Dante de Oliveira, nome do deputado do PMDB, por Mato Grosso, que a apresentou foi votada sob grande expectativa popular, depois de ampla mobilização popular na campanha DIRETAS - JÁ.

A decisão do Congresso Nacional, quando da votação (25/04/1984) na Câmara dos Deputados foi de

- (A) rejeição, pois a emenda necessitava de 2/3 dos membros do Congresso e faltaram 22 votos para alcançar tal marca.
- (B) aprovação, resultado que garantiu a vitória de Tancredo Neves, candidato das oposições, nas eleições diretas para a presidência em 1985.
- (C) aprovação, entretanto a eleição direta para presidente não valeria para a eleição de 1985 e só passaria a valer na eleição seguinte.
- (D) aprovação, entretanto a intervenção das Forças Armadas impediu a realização da eleição.
- (E) rejeição, tendo a interferência das Forças Armadas imposto a eleição de José Sarney, candidato do governo.

25.



Capa da revista Time, jan. 1990

Em janeiro de 1990, a capa da revista norte-americana estampa a imagem de Mikhail Gorbachev, atribuindo-lhe o título de homem da década. Sob sua liderança, foram tomadas medidas para reconstruir a URSS, EXCETO a(o)

- (A) empenho para maior transparência nas políticas públicas.
- (B) decréscimo do investimento financeiro na indústria bélica.
- (C) incremento da presença estatal nas atividades econômicas.
- (D) aumento das relações diplomáticas com os países capitalistas.
- (E) incentivo à produção de bens de consumo com maior qualidade.